

Boletim Epidemiológico

01

VOLUME 01 | 18 DEZ. 2025

Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador: 1º Quadrimestre

SUMÁRIO

1. Introdução	01
2. Resultados e discussões	02
3. Considerações finais	04
4. Referências	05



**SECRETARIA
DE SAÚDE**

INTRODUÇÃO

O Boletim Epidemiológico de Saúde do Trabalhador constitui um instrumento estratégico de comunicação em saúde pública. Seu objetivo é apresentar a análise de dados epidemiológicos sobre doenças, agravos, surtos, fatores de risco e outros eventos de interesse coletivo, subsidiando o monitoramento da situação de saúde da população.

Este material é elaborado pelo Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Como componente fundamental da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e polo estratégico de articulação dentro do SUS, o Cerest atua na assistência especializada, na retaguarda técnica e na vigilância em saúde (BRASIL, 2005). Sua missão visa à transformação dos processos de trabalho e à melhoria da qualidade de vida da classe trabalhadora, independentemente do tipo de vínculo empregatício.

A presente edição sintetiza os dados oriundos das Fichas de Notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART), registradas pelos serviços da Rede de Atenção à Saúde de Santo Antônio de Jesus no período de janeiro a abril de 2025. As informações foram extraídas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, e do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025).

A sistemática análise dessas notificações é imprescindível para conferir visibilidade aos agravos decorrentes do trabalho, muitas vezes ocultos pela subnotificação. Ao traçar o perfil epidemiológico local, este boletim não apenas cumpre um papel informativo, mas serve como ferramenta de gestão para orientar o planejamento de ações de vigilância, fiscalização e assistência, buscando mitigar os riscos nos ambientes de trabalho e fortalecer a cultura de notificação compulsória entre os profissionais de saúde.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

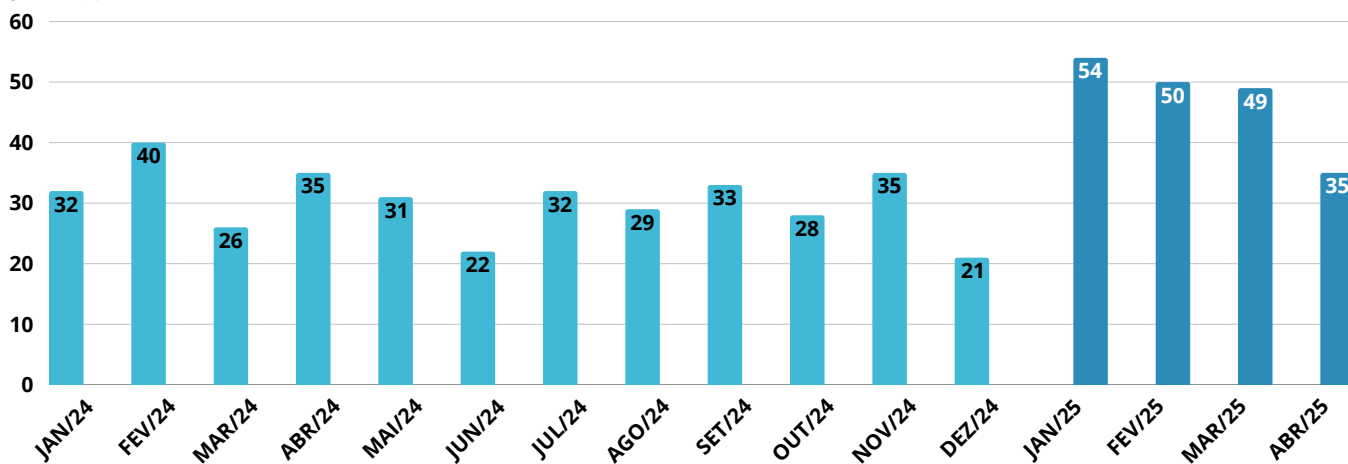
Os dados apresentados apontam para um significativo aumento das notificações durante o primeiro quadrimestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Este avanço traduz-se em uma importante redução da subnotificação, sendo resultado direto de um trabalho constante de matriciamento dos serviços de saúde e orientações técnicas quanto ao preenchimento qualificado das fichas e sua relevância para a vigilância epidemiológica.

No período, foram registrados 188 casos, o que representa uma taxa de incidência de 22 casos por 10.000 habitantes, calculada sobre a População em Idade Ativa (PIA) de 84.766 pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano 2022 e do Sinan (Gráfico 01). Dos agravos notificados, o maior volume concentra-se nos acidentes de trabalho, padrão que corrobora a série histórica de registros do Sinan.

trabalho, padrão que corrobora a série histórica de registros do Sinan.

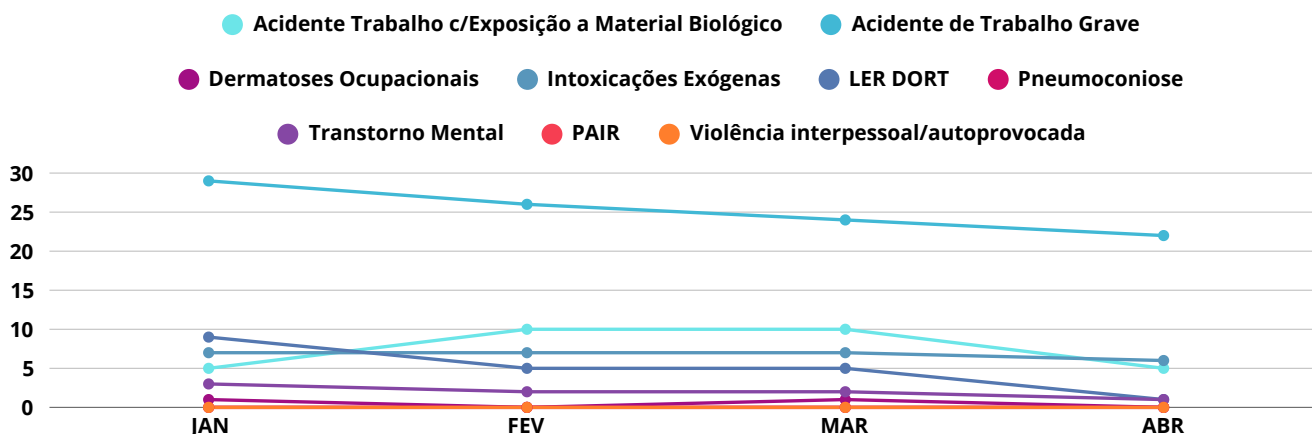
Por outro lado, nota-se a ausência de notificações na ficha de Violência Interpessoal/Autoprovocada, o que indica uma lacuna na identificação de violências físicas e/ou psicológicas no ambiente laboral, incluindo o trabalho infantil (Gráfico 02). Tal cenário reforça a necessidade de dar continuidade às ações de educação permanente, visando sensibilizar principalmente os profissionais dos serviços de saúde para o registro desses agravos de natureza extra-acidentária. Para as análises segmentadas (por ocupação, sexo e faixa etária), o universo amostral pode apresentar variações em relação ao total geral de notificações (n=188). Essa divergência ocorre devido à exclusão de registros que apresentavam campos 'em branco' ou 'inconsistentes' nas variáveis específicas, visando garantir a precisão dos perfis traçados. Tendo como ação a melhora dos registros.

Gráfico 01 - Distribuição de notificações DART's por mês, durante o período de janeiro de 2024 e abril de 2025.



Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Gráfico 02 - Quantidade de DART's por tipo, durante o 1º quadrimestre de 2025



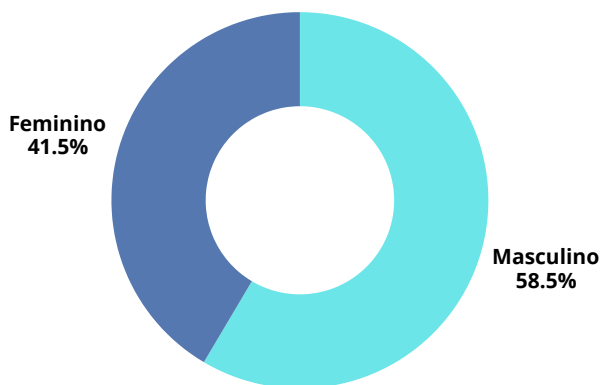
Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)





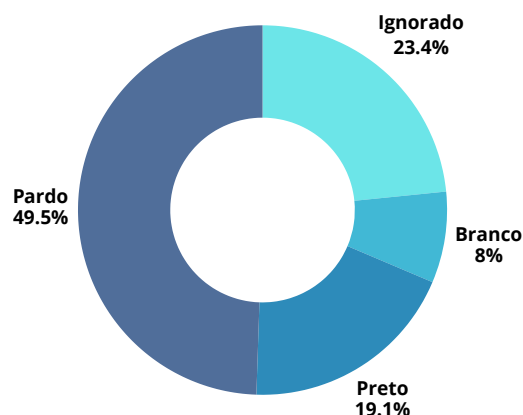
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Gráfico 03 - Distribuição percentual de DART's de acordo com sexo



Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Gráfico 04 - Distribuição percentual de DART's de acordo com autodeclaração de raça/cor



Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Tabela 01 - Distribuição de casos de DART's por faixa etária SINAN de Santo Antônio de Jesus, Ba.

Faixa Etária SINAN	Masculino	Feminino	Total
10-14 anos	-	2	2
15-19 anos	6	3	9
20-34 anos	54	25	79
35-49 anos	38	41	79
50-64 anos	11	5	16
65-79 anos	-	1	1

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)

Quanto ao perfil sociodemográfico dos trabalhadores notificados, observa-se uma predominância de indivíduos autodeclarados pardos (49,5%) e do sexo masculino (58,5%) (Gráfico 03 e 04). No que tange à faixa etária, os dados revelam uma concentração significativa entre 20 e 49 anos, que conjuntamente somam a maioria absoluta dos registros (Tabela 01).

Este perfil populacional corresponde à parcela mais proeminente de trabalhadores em idade economicamente ativa do município, conforme os dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 (IBGE, 2025). Entretanto, a literatura científica reitera que esse grupo demográfico é historicamente vulnerabilizado e exposto a condições de trabalho mais desgastantes, o que eleva a incidência de agravos relacionados ao trabalho (Malta et al., 2023).

Ademais, destaca-se o elevado percentual de dados ignorados no quesito raça/cor (23,4%) (Gráfico 04). Este fator sinalizou a necessidade de qualificar o preenchimento deste campo, o que fez com que o serviço planejasse e executasse ações de melhoria voltadas às equipes notificadoras. Tais intervenções visam não apenas a precisão estatística, mas o fortalecimento da vigilância e o melhor direcionamento das políticas de equidade em saúde no município.

Ao comparar a taxa municipal (22/10.000 hab.) com a do Estado da Bahia (30/10.000 hab.), percebe-se que o município ainda apresenta uma taxa inferior. Este dado reforça a necessidade de intensificar as ações de Educação Permanente com os profissionais da rede, visando aumentar a sensibilidade do sistema para captar agravos que ainda podem estar ocultos.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise da distribuição das notificações por ocupação foi estruturada conforme a padronização da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST), que adota os Grandes Grupos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), acrescentando categorias de interesse epidemiológico. Neste cenário, observa-se uma predominância dos Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (Grupos 7 e 8), que lideram os registros com 31,3% (n=46). Em seguida, destacam-se os setores que exigem qualificação técnica e o setor terciário: os Trabalhadores dos serviços e vendedores do comércio somam 18,4% (n=27), seguidos pelos Técnicos de nível médio, que representam 18,4% (n=27). O setor de serviços administrativos e os Profissionais das ciências e das artes também apresentam relevância, com 13,6% e 9,5%, respectivamente.

É importante ressaltar a inclusão das "Ocupações Especiais" conforme o modelo DIVAST. Nesta categoria, o grupo de estudantes e donas de casa representa 4,7% das notificações. Essa inclusão é estratégica, pois reafirma a missão do Cerest de proteger a classe trabalhadora independente do tipo de vínculo empregatício, conforme a PNSTT, reconhecendo riscos que perpassam os ambientes doméstico e de aprendizado. Por outro lado, o grupo de Trabalhadores agropecuários, florestais e da caça apresentou uma frequência de 8,2% (n=12). Embora expressivo, este dado ainda pode sinalizar subnotificação quando contrastado com a dinâmica econômica regional, sugerindo a necessidade de busca ativa junto às populações do campo.

Tabela 01 – Notificações por Ocupação NIVEL 1 do 1º quadrimestre de Santo Antônio de Jesus, Ba.

Ocupação NIVEL 1	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
2-Profissionais das ciências e das artes	4	3	7	-	14
3-Técnicos de nível médio	6	9	7	5	27
4-Trabalhadores de serviços administrativos	7	5	7	1	20
5-Trabs. dos serviços, vendedores do comércio	9	6	3	9	27
6-Trabs. agropecuários, florestais, da caça	4	3	2	3	12
7-Trabalhadores produção de bens e serviços(I)	12	12	10	7	41
8-Trabalhadores produção de bens e serviços(II)	2	-	1	3	6
9-Trabalhadores de manutenção e reparação	4	4	5	2	15
Ocupações Especiais (estudante)	-	2	2	2	6
Ocupações Especiais (dona de casa)	-	-	-	1	1
Desempregado Crônico	1	1	-	-	2

Fonte: Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)



■ RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ações desenvolvidas pelo Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador

O Cerest, em cumprimento ao seu objetivo de oferecer subsídio técnico ao SUS nas ações de promoção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, conforme a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT) (BRASIL, 2012), durante o 1º quadrimestre de 2025:

- realizou 8 inspeções em ambientes e processos de trabalho;
- avaliou 52 trabalhadores; realizou 160 atendimentos; e emitiu 31 nexos causais;
- desenvolveu 8 apoios matriciais com 46 profissionais da RAS, com o intuito de orientar sobre os processos de investigação em saúde do trabalhador, elaboração de relatórios e encaminhamentos ao CEREST;
- executou 14 ações de Educação em Saúde voltadas à orientação da população sobre a prevenção de ADRTs, o uso de Equipamentos de Proteção Individual e a divulgação dos serviços oferecidos, alcançando 369 trabalhadores.
- realizou 20 investigações de óbito para obtenção de informações complementares com a finalidade de esclarecer os mecanismos determinantes para a sua ocorrência.

Essas ações são planejadas com base nos dados epidemiológicos e no perfil produtivo do município, permitindo que o Cerest atue diretamente nas principais causas de doenças e agravos relacionados ao trabalho, contribuindo para prevenir o adoecimento e promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. As ações desenvolvidas tiveram como foco a divulgação do serviço para a população e a instrução dos profissionais de saúde sobre a correta notificação dos DARTs, de modo a diminuir a subnotificação, ações estas que tiveram no 2º quadrimestre. Destaca-se que o Cerest atuou de modo conjunto com a rede de proteção social para desenvolver ações de combate ao trabalho infantil junto à população do município e instruiu os profissionais de saúde quanto a identificação e notificação dos casos, com o objetivo de aumentar as notificações.

Ao finalizar este boletim, reforçamos que as ações em Saúde do Trabalhador e da

Trabalhadora, conforme os princípios e diretrizes da PNSTT, devem ser construídas de forma articulada com a população. Essa construção coletiva envolve a participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social.

Por isso, convidamos você, trabalhadora e trabalhador, a participar ativamente das ações, debates e iniciativas voltadas à promoção da saúde e à melhoria das condições de trabalho. A sua voz e a sua experiência são fundamentais para fortalecer o controle social e garantir que as políticas públicas atendam, de fato, às necessidades de quem vive o trabalho no dia a dia.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse monitoramento evidencia o êxito do serviço do Cerest no fortalecimento da Saúde do Trabalhador, onde o significativo aumento das notificações reflete a eficácia das estratégias de combate à subnotificação e o engajamento da rede de saúde. As ações realizadas, que incluíram desde inspeções técnicas até atividades educativas alcançando 369 trabalhadores, demonstram a proatividade do CEREST em operacionalizar a PNSTT. Assim, reafirma-se o compromisso institucional com a qualificação contínua da vigilância e com a garantia de ambientes laborais mais seguros em Santo Antônio de Jesus, consolidando a proteção social como pilar do desenvolvimento local.

■ REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 24 ago. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): tabulação de dados – TabNet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2025].
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: população por situação de domicílio. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. Acidentes no deslocamento e no trabalho entre brasileiros ocupados, Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 26, p. e230006, 2023.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ariana Reis Castro Bastos
Ana Cláudia Souza Lemos

**COORDENADOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA
EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

Luiz Vinícius de Jesus Julião

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Matheus Santana Sampaio
Albert Silva Ferreira

REVISÃO

Albert Silva Ferreira
Ana Cláudia Souza Lemos
Brenda Silva Cunha
Luiz Vinícius de Jesus Julião
Matheus Santana Sampaio

ENDEREÇO:

Endereço: Rua Álvaro Costa, nº 31, Calabar. Santo Antônio de Jesus, BA.



CONTATO:

E-mail: cerestsaj@gmail.com
smssaudesaj@gmail.com
Telefone: (75) 9 8238-0937